

Data: 08/10/2007

***ASPECTOS DA EXPRESSIVIDADE DE UNIVERSITÁRIOS EM SITUAÇÃO
DE APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS: ANÁLISE PRÉ E PÓS-
INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA***

Raquel Aparecida Sousa Azevedo Souza

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5605

As situações de apresentação de seminário representaram o recorte escolhido por esse estudo na discussão da preparação de universitários para o falar em público. Entendendo que, motivado pela demanda de seus clientes, vem crescendo o interesse do fonoaudiólogo pela área da expressividade, objetivou-se analisar os efeitos de uma proposta de intervenção fonoaudiológica junto a estudantes universitários. A intervenção descrita aconteceu entre os dias treze de novembro e sete de dezembro de 2006 e contou com seis participantes ao todo. Foi composta de seis encontros de uma hora e quarenta minutos de duração em que foram trabalhados aspectos como respiração e coordenação pneumofonoarticulatória, vivência de diferentes estados de tensão do corpo, ressonância e projeção da voz, propriocepção da produção articulatória, vivência de usos variados de recursos vocais e corporais, exercícios específicos para inteligibilidade e velocidade de fala, entoação e demais recursos de ênfase, e a aplicação desses conteúdos em frases, em um breve discurso espontâneo e, por fim, na simulação de uma apresentação de seminário. A avaliação dos resultados da intervenção aconteceu em dois momentos da pesquisa ao final do último encontro e aproximadamente cinco meses após o término da intervenção. Para investigar os efeitos dessa intervenção foram analisados os dados referentes aos três participantes que cumpriram todas as etapas da pesquisa: filmagem em situação real de apresentação de seminário, auto-avaliação e avaliação

fonaudiológica de aspectos da expressividade pré e pós-intervenção, participação na intervenção e entrevista. Analisando o corpus da pesquisa por meio da análise do discurso de BARDIN (1979), foram encontradas seis categorias, a saber: aspectos orais, aspectos corporais, aspectos interacionais, aspectos emocionais, estratégias e julgamentos. Nas quatro primeiras categorias, definidas a priori, foram correlacionados os dados pré e pós-intervenção das auto-avaliações dos participantes (escritas durante a intervenção e a obtida cinco meses após pela entrevista) e da avaliação fonaudiológica. As duas últimas foram detectadas a posteriori e analisadas com os dados levantados nas entrevistas. A intervenção apresentou efeito positivo na visão de fonoaudiólogos, que não perceberam mudanças apenas quanto aos aspectos emocionais, e participantes, que revelaram evolução, em intensidade e forma diferente para cada um, em todos os aspectos, especialmente quanto a expressividade oral e segurança às apresentações.